

Tempo de Mudar

Tempo voa sem parar

Entre curvas tortas, linhas direitas

Minhas escolhas, já foram feitas

Pondero em andar, para não virar

Onde me leva, o barco, neste mar

De ilha em ilha, vou-me perder

Espero e deixo a tempestade passar

Milénios passaram-se e continuo a sofrer

Uma vez vi a marca desaparecer

Descobri ser um sonho, nada risonho

Abracei a noite, triste e fria

Recuperei tudo, menos aquilo que sentia.

Manuel Cordovil

2012-08-03